

Obrigado pela sua Presença!



Largo Dr. Afonso Oliveira Guimarães, nº 2
2065 ALCOENTRE
Telefone: 263 480 130
E-mail: direcbvalcoentre@gmail.com



XIII Encontro de Bandas ALCOENTRE

Salão dos Bombeiros
Voluntários de
Alcoentre

4 MARÇO
2018

- 🎵 Banda Filarmónica do Centro Cultural Azambujense
- 🎵 Banda da Associação Filarmónica União Lapense
- 🎵 Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre



Banda Filarmónica do Centro Cultural Azambujense

O Centro Cultural Azambujense, com o estatuto de utilidade pública desde 1998, foi oficialmente fundado em 21-05-1901. Já existia antes de setembro de 1855, segundo Auto de Aclamação da época lavrada pela Câmara Municipal de Azambuja.

Ao longo da sua existência, sem sede própria, sofreu várias crises e interrupções, tendo adotado outros nomes como: Sociedade Filarmónica Azambujense e Banda dos Bombeiros Voluntários, até que em 13-02-1958 surgiu a denominação atual com Brasão e Bandeira.

A sua Banda em 1996 deslocou-se à cidade de Troyes em França, em 2001 à cidade de Hamburgo, na Alemanha, a convite de uma organização de lusodescendentes, e em 2011 aos Açores, Ilha do Pico, Vila de São Roque do Pico, a fim de participar num Projeto Musical – Intercâmbio Musical

.Na sua História constam também participações Oficiais, entre outras, em 2007 assinalou os 50 anos do Tratado de Roma, a convite do Parlamento Europeu e em 2011 os 100 anos da Constituição da República Portuguesa, a convite da Comissão do Centenário da República e Governo Português. No que diz respeito a gravações, em 2010, gravou um CD, com todas as Bandas Filarmónicas do Concelho de Azambuja e em 2011, um DVD, com o registo da atuação do Centenário da República.

No âmbito de reconhecimento público, ostentam no Estandarte da Coletividade as condecorações de Mérito Associativo, atribuído em 2001, pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e de Mérito e Honra Musical, atribuída em setembro de 2014, pela Confederação Musical Portuguesa.

Dos Maestros que dirigiram a Banda, há conhecimento, entre outros de João Pedro Vieira, Virgílio Venceslau, Zózimo Cabecinha, Eugénio Castro, Celestino Raposo, Jaime Mendes, Reis de Carvalho, Américo Borda d'Água, João Teófilo, Pedro Simão, Paulo Garção, João Borges, Tenente Coronel Reginaldo Neves, Cassiano Cardoso, Rolando Ferreira e a partir de novembro de 2014 é dirigida por Luís Miguel do Rosário Balão.

A partir de abril de 2002 passou a ter sede própria com salão de festas e salas de aulas, pelo que foi possível dinamizar o ensino da música que encontrou uma franca adesão especialmente junto da juventude.

Se até esta data eram os músicos mais antigos que se entregavam de forma generosa à formação dos novos elementos da Banda, foi possível de forma progressiva aumentar e melhorar o ensino musical recorrendo não só a músicos aqui formados, como a conceituados mestres que permitiram garantir um ensino de qualidade, digno de referência.

Vamos ouvir...

- Also Sprach Zarathustra R. Strauss (Arr. Robert Longfield) (Introito)
- Marcha Militar nº 1 Schubert (Arr. L.P. Laurandeu)
- The Witch And The Saint (Steven Reineke)
- Moment For Morricone, de Ennio Morricone (Arr Johan de Meij)
- Consuelo Ciscar (Ferrer Ferran)
- Deep Purple Medley (Arr: Toshihiko Sahashi)

O Maestro

José António Peixoto Veloso, Iniciou os seus estudos Musicais em Lisboa.

Em 1990 ingressou na Academia de Amadores de Música de Lisboa e, no mesmo ano ingressa na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, na classe do professor Jaime Carriço. Ainda no Conservatório Nacional estudou com os professores Rui Martins (Clarinete) e Armando Vidal (Música de Câmara).

Em 1991 ingressa na Banda da Armada, com a qual se deslocou já ao arquipélago dos Açores, França e Estados Unidos da América.

Em 1996 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou Clarinete com o Professor Manuel Jerónimo e Música de Câmara com os professores Jorge Moyano, Irene Lima e Olga Prats. Tendo concluído o grau de Licenciatura no ano 2000, com a classificação média final de 16 valores,

Frequentou diversos cursos de Clarinete com os professores Rui Martins, Anders Aberg e Manuel Jerónimo. Enquanto aluno da Escola de Música do Conservatório Nacional, fez ainda parte da Orquestra Domingos Bomtempo e Orquestra de Clarinetes José Canongia.

Pertenceu à Orquestra Sinfónica Juvenil (1997), Orquestra Clássica do Algarve (2000/01) e integrou a Orquestra da Foco Musical e o Quarteto Clarinete Modus, com o qual realizou concertos em Zaragoza (Espanha), como músico convidado.

Em 1998 frequentou a Master Class da Classe do Professor Alois Brandhofer, no "Internationale Sommerakademie Mozarteum" em Salzburg- Austria.

Participou em vários Festivais - 1º Festival Internacional de Músicas Contemporâneas em 1998, e no Festival "Música Viva" em 2000, onde estreou obras de compositores portugueses.

No ano letivo 1999/2000 foi professor de Clarinete no Conservatório Regional do Algarve (Faro).

Entre os anos de 2003 e 2006 foi professor de Clarinete no Conservatório Regional do Baixo Alentejo (Beja).

Nos anos de 2003, 2004 e 2005 frequentou o Curso de Direção de Banda com os Professores Délio Gonçalves e Jo Conjaerts (Professor de Direção de Banda do Conservatório de Maastricht, na Holanda)

Nos anos de 2004 e 2005 participou no "Corsi de Perfezionamento Musicale" de Orquestra de Sopros dirigido pelo Maestro Jo Conjaerts, em Spilimbergo – Itália., nos quais dirigiu alguns concertos em várias localidades do Norte de Itália.

Entre 2005 e 2006 estudou na Holanda (Orquestração e Direção de Banda), com o professor Jo Conjaerts.

No ano de 2006 prestou na Banda da Armada provas públicas (Direção, Orquestração e História da Música) para Oficial Músico da Armada. Tendo frequentado posteriormente o Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais, na Escola Naval, após o qual foi promovido ao posto de sub-tenente.

Em 2008 realizou uma pós-graduação em Direção de Orquestra de Sopros, no Instituto Piaget.

Atualmente, com o posto de Primeiro-tenente, desempenha as funções de subchefe da Banda da Armada.



Banda da Associação Filarmónica União Lapense

Fundada a 6 de Janeiro de 1909 devido à ação de verdadeiros amantes da música que recordamos com gratidão e respeito: José António Clemente, José António Inácio, António Anselmo de Barros e Maurício Clemente. Nesta altura, todos os elementos adquiriram os seus instrumentos musicais. Foram passando anos e anos de apogeu em interesse e nível artístico até que, em 1947, tal foi brutal e inesperadamente interrompido devido a um terrível e dramático acidente no regresso de uma das festas em que atuava. A camioneta que transportava os músicos “voltou-se” causando a morte a 2 elementos: Francisco José Miranda e Gelásio Filipe de Sousa. Os restantes elementos ficaram com ferimentos (uns com maior gravidade do que outros) e os instrumentos musicais destruídos ou danificados. O Povo ficou de luto, mas devido à caridade dos sobreviventes, a Banda foi ressurgindo e reapareceu renovada. Reiniciou a sua atividade, que muito dignificava a freguesia da Lapa mas, a 26 de Janeiro de 1957, faleceu José Miranda (Presidente e Músico) quando procedia a uma reparação elétrica na sede da Associação. Apesar de tanto infortúnio, a Banda da AFUL continuou a sua atividade musical e cultural e, com esforço e boa vontade de todos, já completou um século de existência. Cem anos com momentos difíceis, mas outros de grande glória, como por exemplo, a participação na final do Concurso de Bandas da EDP em 1985.

Em toda a sua história, figuras ilustres contribuíram para o seu desenvolvimento e evolução, das quais destacamos

os Maestros: Manuel Aguiar, Manuel Inácio, Jacinto Montezo, Maurício Silva, Simões Ribeiro, entre outros. Entre 1990 e 2015 foi regida pelo maestro Acácio Aires Silva, figura marcante na sua história recente, que em muito contribuiu para o seu desenvolvimento e enriquecimento artístico. A Banda da AFUL é atualmente composta por cerca de 45 elementos, com idades compreendidas entre os 8 e os 70 anos. Atualmente é regida pelo maestro Edgar Barbosa.

Vamos ouvir...

- Alcochete Olé (António Labreca)
- Bali (David Correia)
- Into the Storm (Robert W. Smith)
- Frank Sinatra Hits Medley (Arr. Naohiro Iwai)
- Liberty Bell (Jonh Philip Sousa)

O Maestro

Edgar Enoque Barbosa iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos de idade na Associação Filarmónica União Lapense com o Professor e Maestro Acácio Aires da Silva. Aos 12 anos de idade entrou para a Escola de Música do Conservatório Nacional obtendo o 8º Grau em Regime Integrado no ano letivo de 2009/2010. Nesta escola teve como professor de Trompa Ângelo Caleira. Teve também a oportunidade de trabalhar com os Maestros Rui Pinheiro, Délio Gonçalves, Mitchell Fenell, Félix Hauswirth e Jo Conjaerts, Jean Sébastien Béreu. Aos 18 anos ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra no Curso de Instrumentista de Orquestra. Terminou a licenciatura no ano letivo 2013/2014 tendo aulas com os Trompistas Abel Pereira e Nuno Vaz. Trabalhou com os Maestros Jean-Marc Burfin, Michael Zilm, Evgeny Bushkov, Antoni Ros Marbà, Sebastien Tewinkel, Evgeny Bushkov e Emilio Pomarico. Ao longo dos Anos participou em Masterclasses de Trompa com os seguintes Trompistas: Ângelo Caleira, Javier Bonet, Ricardo Matosinhos, Andrew Sutton, Radovan Vlatkovic, Abel Pereira, Jonathan Luxton, Filipe Abreu, Nuno Vaz, Gabrielle Amarú, Paulo Guerreiro e Quarteto Trompas Lusas. Participou em dois Estágios de Orquestra da OJ.COM com os Maestros Rui Massena e Jacomo Bairos. A nível de Trabalho de Orquestra participou no Coral Sinfónico de Portugal dirigido pela Maestrina Sarah Swati. Participou também em alguns programas na Orquestra Metropolitana de Lisboa dirigida pelo Maestro Pedro Neves. Participação a convite na Orquestra Clássica da Madeira dirigida por Cesário Costa e Gianluca Marcialò. De 2009 a 2017 foi membro da Orquestra Sinfónica Juvenil dirigida pelo Maestro Christopher Bochmann, sendo bolseiro por três vezes da Fundação EDP – OSJ. De 2014 a 2017 leccionou em AEC-Música nas Escolas Primárias (Lisboa). De 2015 até 2017 foi Professor de Trompa e Músico na Banda Filarmónica Simão da Veiga (Lavre). Neste momento encontra-se no último ano de Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa, onde tem como Professor Paulo Guerreiro. É Professor de Trompa na Escola das Artes do Alentejo Litoral. É membro convidado da "Lisbon Film Orchestra" dirigida pelo Maestro Nuno Sá. Membro Convidado da WESO. Membro convidado da Orquestra de Cascais e Oeiras dirigida pelo Maestro Nicolay Lalov. Membro da Orquestra Clássica de Fátima dirigida pelo Maestro Cesário Costa. Membro integrante e fundador do grupo LisBrass Quintet. Desempenha as funções de Maestro da Banda da Associação Filarmónica União Lapense.



Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

A Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre foi fundada em julho de 1886, época em que se generalizou a criação de Sociedades Filarmónicas por todo o país.

Segundo informações recolhidas a alguns sócios antigos e outros já falecidos, a Banda terá tido como primeiro impulsionador o Conselheiro Frederico de Gusmão Correia Arouca, grande proprietário e político influente na região e no país, e que à sua custa terá comprado os primeiros instrumentos e fardamentos para os músicos.

Surgiu assim, a primeira “Sociedade Filarmónica Alcoentense” dirigida por José Afonso Soares. No entanto, por dificuldades económicas, a Banda teve de interromper a sua atividade entre 1929 e 1936.

Com a criação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre, fundada a 8 de julho de 1936, a Banda foi integrada na referida associação, passando a denominar-se “Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre”.

A partir de então, e até aos nossos dias, tem-se mantido sempre em atividade, tendo nos últimos anos, atingindo um elevado grau artístico, sendo solicitada a participar em vários Festivais de Música, dos quais se destacam: 1983, o Festival Convívio de Música de Sines; 1984 o Festival E.D.P. de Bandas de Música; 1985 o 3.º Festival de Bandas Cívicas de Silves; 1991 o Festival de Bandas de Música Cívica em Lagos; 1997 o Festival de Bandas de Música Cívica em Oeiras; 2000 o Festival de Bandas de Música em Aljezur; 2001 / 2002 intercâmbio com a Filarmónica Calhetense da ilha Açoriana do Pico; 2003 o Festival de Bandas de Música da Cidade do Porto; 2006 1.º Concurso de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense (2.º lugar – Categoria 3); 2008 2.º Concurso de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense (1.º Lugar – Categoria 3); 2010 3.º Concurso de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense (Categoria 2), bem como, esteve sempre presente nos Encontros Anuais de Bandas de Música do Concelho de Azambuja.

Presentemente conta com 30 elementos, cujas idades variam entre os 12 e os 49 anos, tem desde o início de 2004, em funcionamento a Escola de Música que conta com uma média de 15 elementos, de modo a garantir uma segura continuidade.

Desde Janeiro de 2004, a Banda é dirigida pelo Maestro José António Veloso.

Vamos ouvir...

- Pacifica (Carl Strommen)
- O Fantasma da Ópera (Andrew Lloyd Webber, arr. Johnnie Vinson)
- Harry Potter e o Cálice de Fogo (John Williams, arr. Michael Story)
- Star Wars Saga (John Williams, arr. Michael Story)
- The Saints’ Hallelujah (arr. Luther Henderson)
- Whitter Shade of Pale (Keith Reid / Garry Brooker, arr. Rob Ares)
- Mamma Mia –(ABBA, arr. Robert Longfield)

O Maestro

Luís Miguel do Rosário Balão, nasceu em 1971 em A-dos-Francos e reside em Sintra.

Iniciou os seus estudos musicais com 9 anos de idade na Banda de Música da Sociedade de Instrução Musical de A-dos-Francos, pela mão do Maestro Santos. Como clarinetista, colaborou em diversos agrupamentos musicais em todo o país ao longo da sua carreira, foi membro da Orquestra de Clarinetes José Canongia, da Orquestra de Sopros de Sintra e tocou na Orquestra do Conservatório Nacional, Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa durante a sua formação em Direção de Orquestra de Sopros. Foi entre 2001 e 2009 professor de Clarinete na Sociedade Filarmónica União e Progresso da Abrigada e colaborou com a sua Banda de Música. Entre setembro de 2008 e setembro de 2013 foi Maestro e diretor artístico da Banda de Música da Sociedade de Instrução Musical de A-dos-Francos e professor da sua Escola de Música. Entre maio de 2014 e setembro de 2015 foi mentor do projeto de junção das Bandas “Filarmónica do Cacém” e da “Banda Filarmónica de Mira Sintra”, da qual foi o seu Maestro, Diretor Artístico, coordenador e professor da escola de música. Desde novembro de 2014 é Maestro, Diretor Artístico, professor e coordenador da escola de música da Banda do Centro Cultural Azambujense. A sua carreira militar teve início em 1990 na Banda do Exército. Após a conclusão do Curso de Sargentos passou pela Banda do Governo Militar de Lisboa onde exerceu também funções de formador, lecionando as disciplinas de Acústica e Organologia. Atualmente pertence ao quadro da Banda Sinfónica do Exército, onde exerce funções de Sargento-ajudante Músico executante de Clarinete. Na Banda Sinfónica do Exército, além de instrumentista, exerceu também funções de formador nos cursos de música. A sua formação musical especializada contempla o Curso Complementar de Clarinete do Conservatório Nacional de Lisboa nas classes dos professores Artur Moreira e Luís Gomes. Frequentou cursos, seminários e Workshops de aperfeiçoamento dos seus conhecimentos e competências, trabalhando com profissionais de referência nacionais e internacionais, destacando-se trabalho individual de aperfeiçoamento com o professor Manuel Jerónimo e outros professores tais como Joaquim Ribeiro, Rui Martins, Luís Gomes e Nuno Silva e Hermann Stefansson. Curso Internacionais de Férias para Jovens Músicos do INATEL. Participou no Seminário sobre “Anatomia e Fisiologia da Respiração para Cantores e Instrumentista de Sopro”, orientado pelo Professor Doutor Diogo Pais. Na área da Direção de Orquestra de Sopros tem vindo a fazer o seu aperfeiçoamento em Masterclasses com alguns maestros de renome nacional e internacional, tais como o Maestro Délio Gonçalves, Maestro Jo Conjaerts, Maestro Alberto Roque, Maestro Timothy Reynish, Maestro Reed Thomas, Maestro Craig Kirchoff, Maestro Paulo Martins, Maestro Felix Hauswirth e Maestro Odd Terje Lysebo. No ano de 2017 concluiu o Curso de Licenciatura em Música, Variante de Composição, Direção e Formação Musical, “Direção de Orquestra de Sopros”, na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) orientado e coordenado pelo professor Alberto Roque, onde além da área técnica da direção de orquestra, estudou direção coral com os professores Vasco Azevedo e Paulo Lourenço.